

Exmo. Senhora  
Dra. Marina Gonçalves  
Chefe de Gabinete do Senhor Secretário de  
Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3377	13/11/2017	ENT. Nº 3743/2017 PROC. Nº: 6/2017	

**ASSUNTO:** Pergunta nº 288/XIII/3ª, de 13 de novembro de 2017 /CDS/PP - Totais Admissíveis de captura de peixe em 2018

*Exma Sec. Dra. Marina Gonçalves,*

Em resposta às questões colocadas pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me a Sua Exa a Ministra do Mar de informar o seguinte:

**1 - Tem o Governo de meios para realizar um cruzeiro científico que possa comprovar, ou não os dados da Comissão Europeia?**

O Governo decidiu reforçar a aposta no conhecimento. No âmbito do Programa de Recolha de dados financiados pelo Mar 2020 são realizados, em cada ano, um conjunto de cruzeiros de investigação dirigidos aos peixes de fundo (demersais) e aos pequenos pelágicos (nos quais se inclui a sardinha e o biqueirão) que asseguram a amostragem das capturas comerciais de diversas espécies no âmbito do Plano Nacional de Amostragem Biológica (PNAB).

Desde a tomada de posse do atual Governo, no sentido de assegurar o melhor conhecimento científico para tomada de decisão relativamente às medidas de gestão da sardinha, foram reforçadas as campanhas acústicas de estimativa da abundância dos pequenos pelágicos, incluindo o biqueirão, com a realização regular de um cruzeiro em novembro/dezembro de 2015, 2016 e 2017, além do cruzeiro habitual de março/abril. Em 2017 foi mesmo assegurada uma campanha suplementar em agosto.

.../...

No caso particular do biqueirão o *stock* é monitorizado anualmente pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) em campanhas de rastreio acústico a através os dados das capturas comerciais, sendo também recolhidas amostras nos principais portos comerciais para monitorizar vários parâmetros biológicos, como a composição, idade, peso e comprimento, bem como a maturidade e a condição nutricional no âmbito do PNAB. Para além disso, relativamente às espécies cujos *stocks* são partilhados com Espanha o estado de exploração é monitorizado anualmente, usando informação e cobrindo toda a área de distribuição dos *stocks* recolhida pelo IPMA, e normalmente pelo Instituto Espanhol de Oceanografia (IEO), nas áreas espanholas. Assim, as campanhas de investigação são coordenadas internacionalmente, no âmbito de grupos de trabalho do Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM) que, reunindo os técnicos e as informações disponíveis, avalia o estado dos recursos e emite, anualmente, os pareceres que servem de base às propostas da Comissão de Totais Admissíveis de Captura para os anos seguintes. Ou seja os dados da Comissão Europeia são os dados fornecidos pelos Estados membros no âmbito dos grupos de trabalho do CIEM.

**2 - A Comissão Europeia elaborou a proposta de totais admissíveis de captura de peixes em 2018 com base em dados científicos ou, na ausência de informação científica suficiente, aplicou o princípio da precaução?**

A Comissão Europeia segue, nas suas propostas, o parecer do CIEM e tem sempre em conta os princípios da precaução. Sempre que existe avaliação analítica e pontos de referência para a avaliação do recurso, o nível de capturas proposto corresponde ao Rendimento Máximo Sustentável (MSY em inglês), em consonância com os princípios da Política Comum de Pesca.

No caso da pescada o aconselhamento do CIEM para o TAC em 2018 foi de 8561 toneladas segundo a aproximação ao MSY. A Comissão propôs um valor de acordo com o aconselhamento do ICES. O valor final aprovado pelo Conselho foi de 9258 toneladas.

Relativamente ao carapau a proposta da Comissão Europeia para total de capturas (TAC) de carapau Ibérico em 2018, de 55,555 toneladas, de acordo com o aconselhamento científico do ICES que se baseou na aproximação MSY. Está a ser elaborado um plano de gestão a longo prazo para o *stock* de carapau-branco do sul que, se for considerado precaucionário pelo CIEM, servirá de base às propostas de TAC em cada ano.

No caso do biqueirão o TAC aprovado pelo Conselho de Ministros foi de 12500 toneladas, igual ao do ano anterior. O CIEM não aconselhou um TAC, por não dispor de informação sobre o recrutamento anual de 2018, que constituirá a maior parte da biomassa de 2018, sendo que, em 2017, a informação disponível sobre a biomassa presente em Cadiz e no Algarve.

2/3



.../...

Tem sido na região sul que maioritariamente a pescaria se tem desenvolvido e a que tem sido avaliada para gestão do recurso. No entanto, no centro de Portugal ocasionalmente surgem grandes quantidades de biqueirão tal como aconteceu recentemente em 2014, 2015 e 2016 que são capturadas pela frota portuguesa de sardinha. Sobre esta componente do stock estão presentemente a decorrer estudos no IPMA e no CIEM, conducentes à estimação da sua sustentabilidade, devendo estar concluído no novo aconselhamento até julho de 2018.

Com os melhores cumprimentos, *a estimo pessoal*

O Chefe do Gabinete,

*Nuno Chaves*

23.Abr.18

Nuno Chaves